

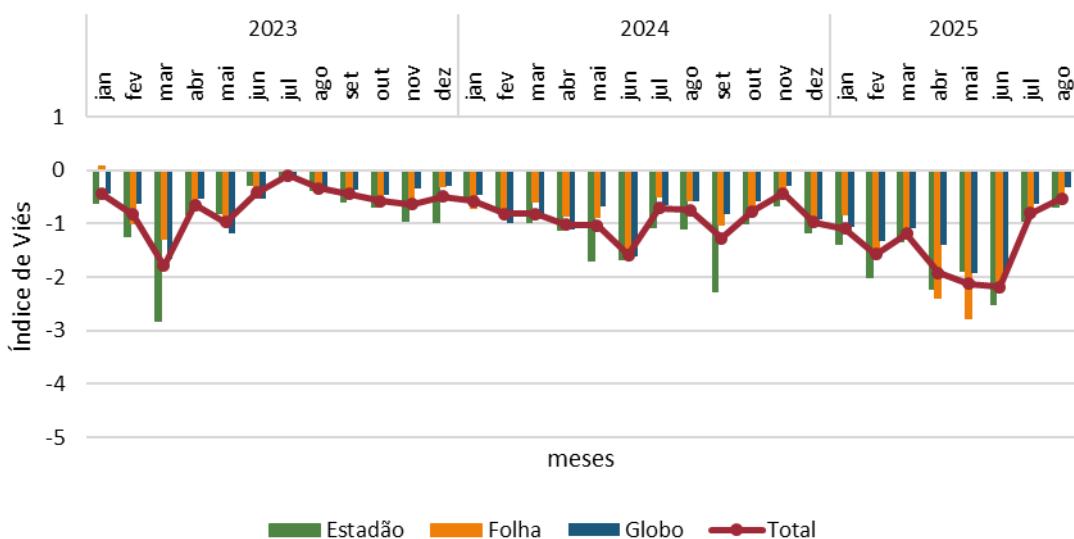
02/08/2025 – 08/08/2025

No DONI semanal, são examinados os textos que citam o governo federal, o presidente Lula ou algum personagem ou instituição do Executivo, publicados nos jornais O Globo, O Estado de S.Paulo e Folha de S.Paulo. A análise abrange manchetes, chamadas de capa, artigos de opinião, colunas e editoriais¹.

PRINCIPAIS DESCOBERTAS

- **TARIFAÇO:** Os jornais criticam Donald Trump por impor as tarifas ao Brasil e atacar a soberania do país para defender Jair Bolsonaro.
- **Governo Gastador:** A imprensa insiste em acusar o Executivo de gastar demais e pressionar o BC a aumentar os juros para frear a inflação. As publicações também acusam a gestão Lula de priorizar o financiamento de ONGs ligadas ao PT.
- **Posicionamento Editorial:** O Estadão mantém-se como o veículo mais crítico a Lula e ao governo federal.

Gráfico 1. Cobertura do Governo Federal por jornal (valências)²



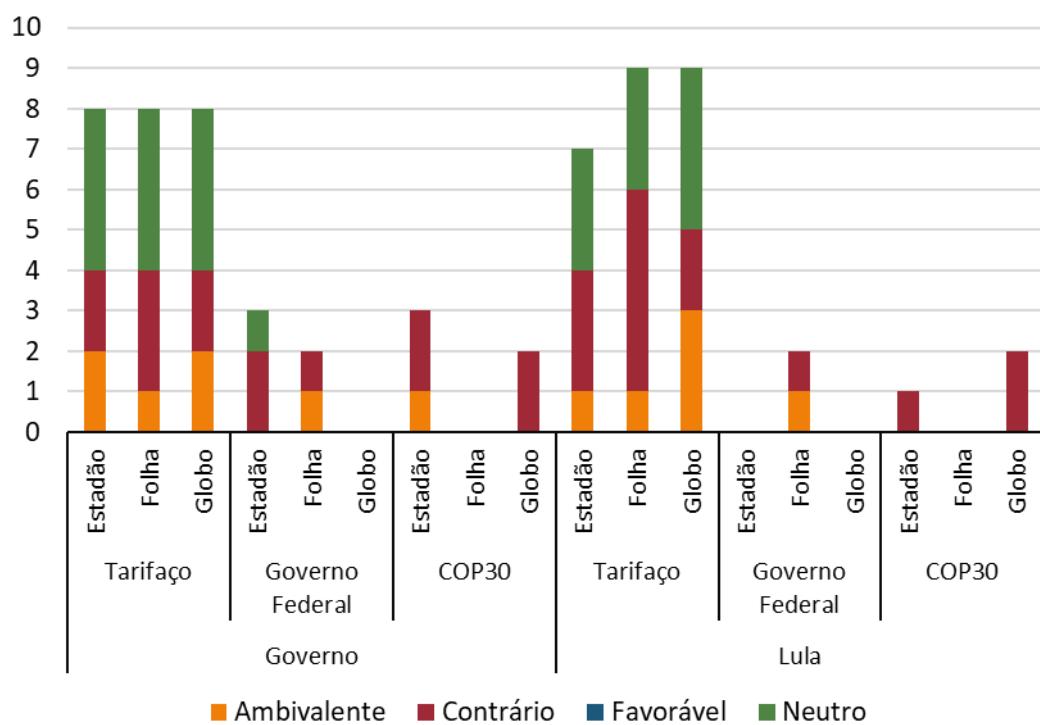
Agosto começa com o Estadão no topo do ranking como o jornal mais desfavorável, com IV³ de -0,69, seguido pela Folha, com -0,62, e pelo Globo, com -0,31. O IV de agosto até o momento é de -0,52, o menor desde novembro de 2024.

¹ Páginas 2, 3 e 4, da Folha de S.Paulo, e páginas 2 e 3, dos jornais O Globo e Estado de S.Paulo.

² As valências no gráfico estão associadas à forma como a imprensa interpreta as posições e ações tomadas pelo presidente ou pelo governo federal. Por exemplo, um texto com valência negativa para Lula significa que a maneira como o presidente nele é tratado é negativa ou desfavorável.

³ O Índice de Viés (IV) é calculado pela fórmula $\frac{(F-C)}{(A+N)}$, na qual F é o n° de favoráveis, C o n° de contrárias, A o n° de ambivalentes e N o n° de neutras.

Gráfico 2. Temas mais presentes na cobertura do Governo Federal e de Lula

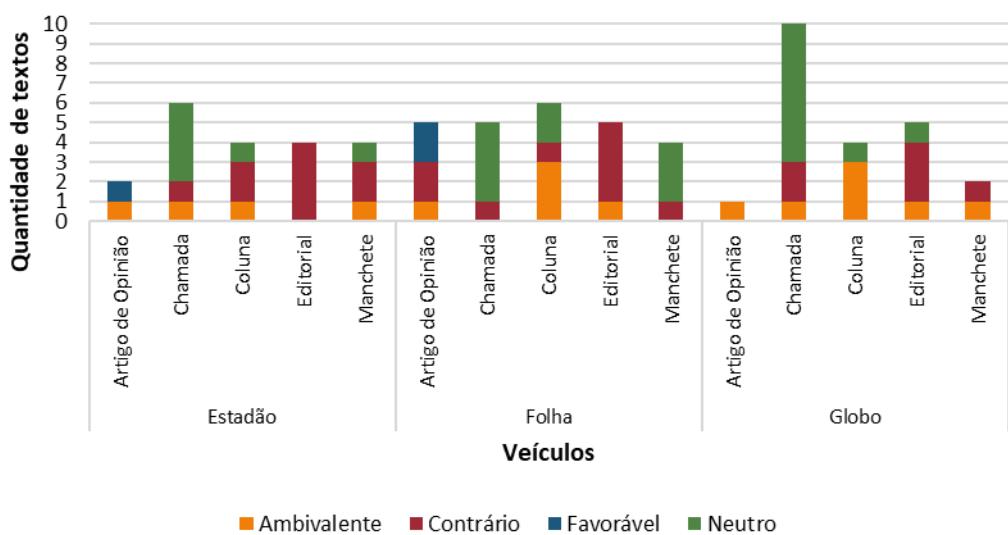


Nesta semana, o tarifaço dos Estados Unidos continua como o principal assunto em discussão, com foco sobre os reflexos da imposição de sobretaxas para a economia e para o próprio governo. Os jornais citam que os EUA têm negociado todos os acordos de revisão de alíquotas individualmente, o que prejudicaria a ideia de Lula de um acordo conjunto com o BRICS. Para a imprensa, as negociações seriam infrutíferas, pois Trump têm interesse político de pressionar pela liberdade de Bolsonaro e enfraquecer o bloco do Sul Global. Além disso, os periódicos ressaltam que o governo brasileiro demonstra sobriedade.

O segundo tema mais abordado foi o próprio governo federal. As publicações retomam o debate sobre a popularidade do presidente. Os jornais afirmam que, apesar do tarifaço, há pouca mudança na avaliação do governo. Os textos ainda sugerem que quanto mais Lula caminha para a esquerda, menos chances teria de se reeleger.

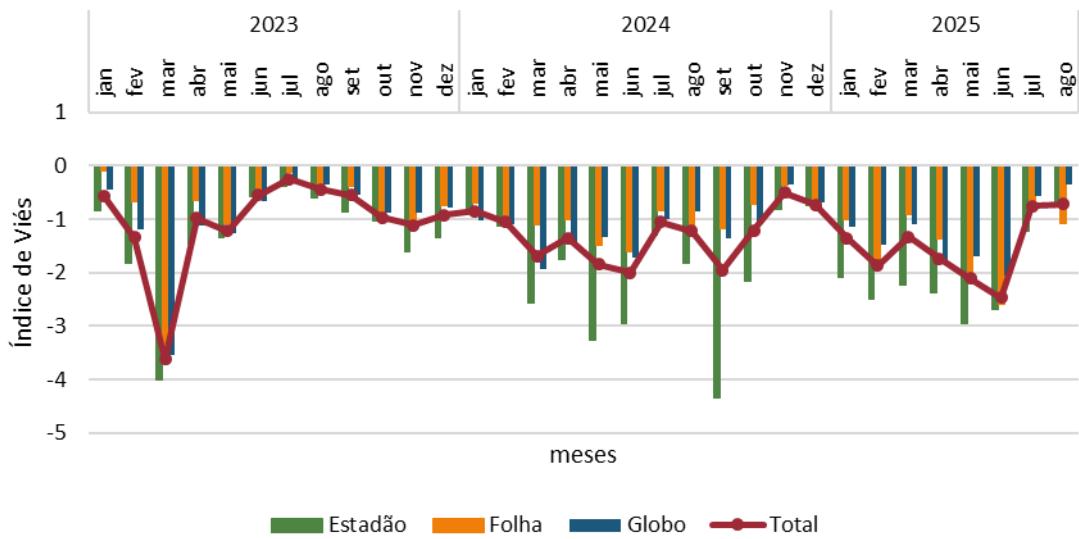
Por fim, o terceiro tópico mais comentado foi a COP 30. A imprensa critica os problemas na organização do evento em Belém (PA). O aumento dos preços na cidade são duramente atacados e os jornais afirmam que a escolha da capital paraense foi um erro. Os textos sugerem que o Rio receba alguns dos eventos da COP 30, para amenizar o problema.

Gráfico 3. Cobertura do Governo Federal por tipo de texto⁴



No período analisado, o Estadão priorizou posicionamento negativo nos editoriais, com quatro edições. A Folha apresentou os editoriais desfavoráveis, com quatro textos. Já o Globo registra três editoriais contrários.

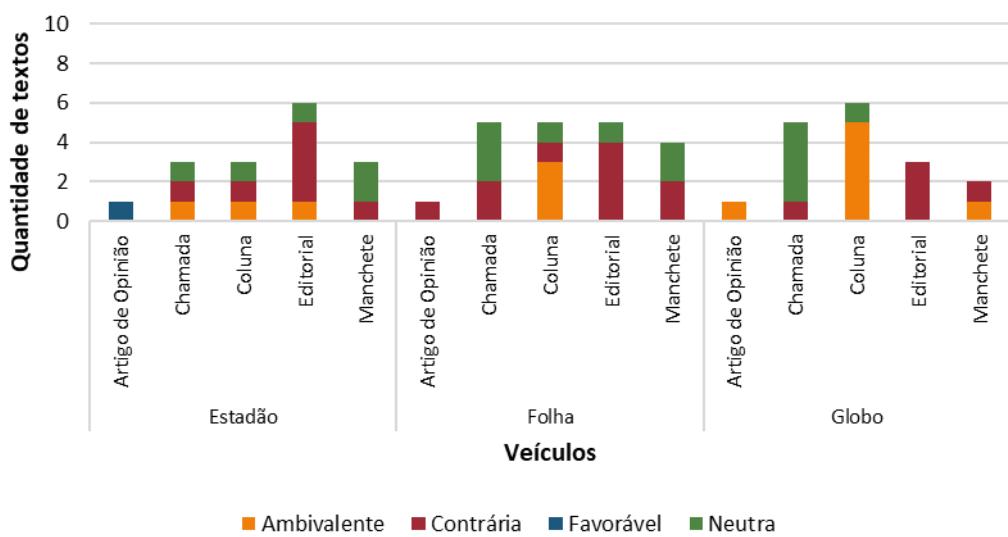
Gráfico 4. Cobertura do Presidente Lula por jornal



Em agosto, a Folha retoma o posto de jornal mais crítico a Lula, com IV de -1,08, seguida pelo Estadão, com -0,78, e O Globo, com -0,35. O IV de agosto até o momento é de -0,71.

⁴ Neste gráfico, vemos mais claramente o posicionamento dos jornais, em seus editoriais e na seção de opinião, por meio de colunistas e artigos de convidados.

Gráfico 5. Cobertura do Presidente Lula por tipo de texto



O Estadão focou as críticas ao presidente nos editoriais — com 4 textos contrários de cada formato. O Globo, por sua vez, apresentou posicionamento desfavorável a Lula mormente em editoriais, com três publicações negativas. Na Folha, os editoriais também se sobressaíram, com 4 publicações desfavoráveis ao presidente.

Nesta semana, as três publicações discutem o tarifaço e seus reflexos para o país, tanto na economia quanto na política internacional. Os jornais criticam Donald Trump por adotar restrições a um país para defender Bolsonaro. A imprensa também destaca que o governo federal responde como é possível, apesar de o tema ainda não ter render resultados positivos para a popularidade do presidente. Os periódicos ainda criticam a escolha de Belém para a COP 30, afirmando que a escolha da cidade foi um erro e enfatizando que delegações estão reduzindo o número de participantes pelos preços abusivos de hospedagem.

DONI

O De Olho Na Imprensa! (DONI) é um relatório semanal produzido pela equipe do [Manchetômetro](#), que é um projeto do Laboratório de Estudos da Mídia e Esfera Pública (LEMEP), do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP), da UERJ. Utilizamos as metodologias da Análise de Valências e Análise de Enquadramentos para avaliar o posicionamento dos jornais.

Produção

Manchetômetro

Expediente:

Natália Paiva – Coleta e codificação de dados

Eduardo Barbabella – Revisão de dados, análise e redação

Pollyanna Brêtas – Redação e revisão

João Feres Junior – Revisão, redação e análise

André Madruga – Divulgação

Lidiane Vieira – Divulgação